

AUTOCONSCIÊNCIA ENERGOSSOMATOSISTêmICA
(AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoconsciência energossomatossistêmica* é o ato, efeito ou condição de a consciência, homem ou mulher, perceber, compreender ou conscientizar-se do energossoma enquanto sistema complexo, integrado, conectado, flexível e dinâmico, ampliando os limites da auto-percepção, predispondo ajustes homeostáticos do todo (sistema) por meio da regulação fina das partes (subsistemas) de modo a potencializar o domínio multivicular mais avançado do holossoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *sistema* origina-se do idioma Latim, *systema*, “reunião; juntura; sistema (termo musical)”, emprestado do idioma Grego, *systéma*, “reunião em algum corpo, seja de vários objetos, seja de partes diversas do mesmo objeto; conjunto; totalidade; o sistema de determinado corpo no conjunto; conjunto de específica composição literária; tropa de homens; multidão; colégio de religiosos; corporação; companhia; assembleia política (em referência ao Senado romano); confederação; associação; liga; conjunto de instituições; constituição política; massa de sangue ou de humores”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Autoconsciência do sistema energossomático. 02. Autocognição sistêmica energossomática. 03. Autoconscientização energossomatossistêmica. 04. Autolucidez energossomatossistêmica. 05. Autopercepção energossoma integrado. 06. Autopercepção energossomática sistêmica. 07. Autopercepção energossomática integrada. 08. Autocompreensão energossomática global. 09. Autovisão global do energossoma. 10. Cosmovisão energossomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoconsciência energossomatossistêmica*, *mini-autoconsciência energossomatossistêmica* e *maxiautoconsciência energossomatossistêmica* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 01. Autocognição energossomática fragmentada. 02. Inconsciência energossomatossistêmica. 03. Incompreensão do energossoma como sistema integrado. 04. Baixa autopercepção energossomática. 05. Dissociação energossomática. 06. Autopercepção desorganizada do energossoma. 07. Insciência sistêmica energossomática. 08. Visão materialista do energossoma. 09. Autopercepção eletronótica do energossoma. 10. Monovisão energossomática.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição energossomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Energia dominada transforma. Energossoma: subsistema holossomático*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Energia.** Dos 3 elementos do pensene: o *pen*, o *sen* e o *ene*, o mais importante, do ponto de vista prático, é o *ene*, porque a **energia** movimenta o *Cosmos*”.

2. “**Energossomática.** O **veteranismo parapsíquico** é não pensar nas energias conscientiais (ECs), mas vivenciá-las cotidianamente”. “A organização das ECs melhora a **autopenseidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopercepção energossomática integralizada; os energopenses; a energopenseidade; os patopenses desintegrando o energossomatossistema; a patopenseidade; os fluxopenses; a fluxopenseidade; os reciclopenses; a reciclopenseidade; os neopenses; a neopensemidade; os nexopenses; a nexopensemidade; os pacipenses; a pacipensemidade; os taquipenses; a taquipensemidade; os ortopenses; a ortopensemidade favorecendo a homeostase energossomática; a holopensemidade predominantemente mentalsomática; o sistema pensamento-sentimento-energia (pensene) influenciando o energossomatossistema; a autoconscientização carregada no *ene* do pensene.

Fatologia: o dinamismo evolutivo intrafísico implementado pelo vigor energossomatosistêmico; a vida humana energética; a vida somática influenciada pela vivência energossomatosistêmica; o descortinar do extrafísico no intrafísico; as autorreflexões e pesquisas na intrafisicalidade motivadas pelo horizonte infinito da extrafisicalidade; a condição intrafísica enquanto experiência de fina sincronização entre energias intra e extrafísicas; as nuances das interações humanas descortinadas pela visão energossomatossistêmica; a diurnidade interpretada em nível mais profundo sob o viés energético; a conscientização, análise, conexão e interpretação da informação; a função integradora da mente, quando integra os estímulos físicos processados pelos componentes do sistema nervoso periférico e central; a autocognição evolutiva restabelecendo a integralidade energossomatossistêmica; as escolhas conscienciais influenciando a paragenética, genética e epigenética; a reconexão com o energossoma em base sistêmica holossomática; a aprendizagem sistêmica energossomática; o exercício de atenção dividida aplicado ao energossoma; a atenção no todo e nas partes energossomáticas; os ambientes melhorados pela modulação do energossomatossistema; as auto e heterocuras proporcionadas pela modulação lúcida do energosomatossistema; a força presencial; a usina consciencial.

Parafatologia: a autoconsciência energossomatossistêmica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a complexidade do corpo energético; os vórtices e canais energéticos (partes) compõe o energossomatossistema (todo); o relacionamento integrado dos chakras e canais de energia; os vórtices médios qual satélites ao redor dos centrais; os vórtices pequenos qual satélites ao redor dos médios; a estrutura integrada de microssistemas dentro de macrossistemas energéticos; o minissistema chacral compõe o maxissistema energossomático; a relação analógica entre chakras (subsistemas) e energossoma (sistema maior); a complementaridade indissociável entre somática, energossomática, psicossomática e mentalsomática; o energossomatossistema enquanto substrato útil das informações de moldagem do soma pelo psicossoma; a condução e síntese de informações mentaisomáticas, psicossomáticas e somáticas; os estímulos extrafísicos ininterruptos; o percurso do estímulo extrafísico até a interface com a célula somática; o balanço entre os estressores intra e extrafísicos e a capacidade adaptativa energossomática; as frequências vibracionais singulares de cada chacra influenciando a frequência vibracional do todo energossomático; as diferenças tênues informacionais expressas por diferenças tênues nas frequências energéticas; a natureza diferenciada do coronochacra em relação aos demais chakras; a função integradora do coronochacra em relação aos estímulos energéticos processados pelos demais chakras; a relação direta entre a autoconsciência energossomatossistêmica e o desenvolvimento coronochacral e mentalsomático; a pujança do coronochacra enquanto central organizadora e irradiadora da visão energossomatossistêmica, em exercício ascendente cosmovisiológico; o progressivo desgaste energossomático frente às fissuras multimilenares holossomáticas; a paragenética evidenciando as vulnerabilidades energossomáticas; os distúrbios energossomáticos como expressão de vulnerabilidades holossomáticas; as parapatologias energossomáticas qual esgotamento de capacidades adaptativas do energossomatossistema; o potencial paradidático das parapatologias; a potência das recons na homeostasia energossomática; o poder das paraprofilaxias e das paraterapêuticas reintegrando o energossomatossistema; a autorregulação da parte (chacra) ativando o todo (energossoma); a vontade reconectando os subsistemas do sistema energossomático; o equilíbrio di-

nâmico e sincrônico chacral sustentando o energossomatossistema global; a mobilização de energias ativando harmônicos superiores e abrindo novos campos de informações e acesso a neovernpons; a autoconsciência energossomatossistêmica abrindo novos horizontes da autopercepção; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo chakras-holossoma* avaliado parassemiologicamente pelo consciencioterapeuta.

Principiologia: o princípio de cada parte do sistema conter a mesma estrutura autorganizacional do todo; o princípio da interação multiveicular integrada, dinâmica e homeostática direcionando a autoconsciencioterapia; o princípio da conduta cosmoética enquanto norteador da autoconsciência energossomatossistêmica.

Codigologia: os códigos informacionais gerados pela combinação de diferentes frequências chacrais.

Teoriologia: a teoria da vida humana energossomática aplicada à Parassemiologia holossomática.

Tecnologia: a técnica da mobilização básica de energias ativando frequências de harmônicos superiores e a vivência energossomatossistêmica; a técnica do descortínio holossomático pelo enfoque chacral qual instrumento parassemiológico.

Voluntariologia: o voluntariado consciencioterapeuticológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico consciencioterápico.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia.

Efeitologia: os efeitos da autoconsciência energossomatossistêmica na autoconscientização multidimensional; os efeitos da autoconsciência energossomatossistêmica na homeostase holossomática; os efeitos da autoconsciência energossomatossistêmica na eficácia energoterápica.

Neossinapsologia: o valor incalculável das neossinapses e paraneossinapses originadas das relações intersistemáticas lúcidas.

Ciclogia: o ciclo abrangente estímulo local-percepção global potencializado pela autoconsciência energossomatossistêmica.

Enumerologia: as conexões entre os chakras; as conexões entre os chakras e os canais energéticos; as conexões entre os chakras e os órgãos somáticos; as conexões entre os chakras e a qualidade afetiva; as conexões entre os chakras e a qualidade das ideias; as conexões entre os chakras e o ajuste fino das frequências harmônicas; as conexões entre os chakras e a potência energoterápica.

Binomiologia: o binômio parte-todo; o binômio intrafísicalidade-extrafísicalidade.

Interaciologia: a interação energossoma-holossoma; as interações singulares chakras-veículos de manifestação da consciência; a interação coronochacra-ideias evolutivas (pen); a interação frontochacra-laringochacra-cardiochacra relacionada com a comunicação maxifrontal da Evoluciologia (sen, afetividade, relação afetiva); a interação esplenicochacra-umbilico-chacra-sexochacra e a autossustentabilidade energética (ene, armazenamento e distribuição das energias); a interação plantochacras-captAÇÃO das geoenergias pelos pés; a interação palmochacras -doação energoterápica pelas mãos.

Crescendologia: o crescendo percepção energossomática fragmentada-percepção energossomatossistêmica integrada.

Trinomiologia: o trinômio identificação de estímulos-integração de informações-interpretação de padrões.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo autoconsciência energossomática fragmentada / autoconsciência energossomatossistêmica.

Paradoxologia: o paradoxo de a energoterapia aplicada a chacra estrategicamente selecionado (microssistema) poder ativar a mega-homeostase de todo o holossoma (macrossistema).

Politocologia: a energossomatocracia.

Legislogia: as *leis da Parafisiologia Humana*.

Filiologia: a paraperceptofilia; a extrafisiocofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a reeducacofobia; a cognofobia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome do exaurimento energossomático*.

Maniologia: a supressão da mania de não abordar o todo e as partes na ação parassemiológica.

Mitologia: o mito mecanicista e desagregador das partes isoladas do todo.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a energossomatoteca; a holosomatoteca; a lucidoteca; a cognoteca; a sistemateca; a sinaleticoteca; a cosmovisioteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapeuticologia; a Energossomatologia; a Sinaleticologia; a Autocogniciologia; a Autoparapercepciology; a Autodiscernimentologia; a Experimentologia; a Analiticologia; a Conexologia; a Concordanciologia; a Conciliologia; a Vinculologia; a Associaciologia; a Cosmovisiologia; a Holosomatologia; a Macrossomatologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência autoconsciencioterapeuta; a consciência parassemiologista; a consciência reeducada; a consciência lúcida; a pessoa autorganizada; o ser atento; a consciência conectora; a consciência conciliadora; a consciência integradora; a pessoa autoconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o sistemata; o cosmovisiólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciometra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepecessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a sistemata; a cosmovisióloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciometra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepecessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafo; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens autoconsciens*; o *Homo sapiens autopceptor*; o *Homo sapiens autoidentificator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: miniautoconsciência energossomatossistêmica = a autopercepção integrada do energossoma restrito às funções energoparafisiológicas; maxiautoconsciência energossomatossistêmica = a autopercepção do energossoma enquanto veículo integrado à Parafisiologia Holossomática.

Culturologia: a cultura da cosmovisão.

Integração. O energossoma é veículo integrador ou conector, pois associa, concilia ou harmoniza energias de diferentes padrões freqüenciais, correspondentes aos diferentes veículos de manifestação da consciência. Conecta, portanto, tanto as energias mais densas da intrafisicalidade quanto energias mais sutis da extrafisicalidade, tornando o corpo energético veículo tão especial à homeostase da consciência.

Amálgama. A nível de cardiochacra, as energias densas e instintuais provenientes de chacras inferiores (plantochacras, sexochacra, umbilicochacra e esplenicochacra) encontram padrão energético mais complexo e utilizado proveniente de chacras superiores (coronochacra, frontochacra e laringochacra). Há importante encontro de energias intrafisicalizadas com energias extrafisicalizadas, gerando aí espécie de amálgama energético.

Afetividade. A conexão intrafísica-extrafísica de padrões energéticos no cardiochacra, provavelmente ocorre pela função deste estar intimamente relacionada à modulação da afetividade, traço consciencial definidor da qualidade das interações conscientiais.

Transmutação. A afetividade envolve desde elementos mais instintuais, como as emoções, até elementos mais sutis, como sentimentos elevados e autotransafetividade, a depender do nível evolutivo. O aprimoramento parafisiológico de coração, laringo, fronto e coronochacra parece favorecer espécie de transmutação energética e de automanifestação, na qual as energias densas, ora predominantes no passadão da consciência, ganham novos padrões freqüenciais mais elevados, devido ao despertar das chacras superiores.

Holomaturidade. Tal ocorrência parece ser sincrônica ao ganho de holomaturidade, caracterizada pela saída de fase egoica instintual, marcada por posturas excessivamente defensivas e autoprotetivas, possibilitando a entrada em novo ciclo consciencial, no qual se insinua e progredir a necessidade de autodoação em favor das melhorias de tudo e de todos.

Parassemiologia. Tal movimento evolutivo intraconsciente dá sinais parassemiológicos ao holossoma, caracterizando maior homeostase, precisando ser identificados de modo a manter a consciência motivada para a autoconsciencioterapia.

Autoconsciencioterapia. A consciência energossomatossistêmica favorece o exercício de visão mais ampla sobre o energossoma pelo próprio perfil integrador holossomático, envolve as energias de todos os corpos conscientiais. Portanto, o energossoma deve sempre ser analisado pela consciência autoconsciencioterapeuta, sobretudo quando ela estuda em si a manifestação de determinado veículo consciencial em particular.

Chacra. Boa estratégia de abordagem energossomatossistêmica é o chacra, unidade de medida da Energossomática. Pesquisar esse subsistema envolve compreender ao máximo as inter-relações decorrentes.

Vórtices. Sob a ótica da *Energossomatologia*, existem, em ordem funcional, 10 chacras ou vórtices de energia e correspondentes funções parafisiológicas, partes, órgãos e sistemas somáticos correlacionados, compondo a holochacralidade da consciência, podendo ser potencializada pela teatérica no desenvolvimento da autoconsciência energossomatossistêmica:

01. **Plantochacras:** atua na captação de geoenergia; tem conexão com os pés, abrangendo ossos, músculos e terminações nervosas; está relacionado aos sistemas esquelético, muscular e sensorial.

02. **Palmochacras:** atua na exteriorização de energias conscientiais; tem conexão com as mãos abrangendo as terminações nervosas; está relacionado aos sistemas esquelético, muscular e sensório-motor.

03. **Sexochacra:** atua no armazenamento de geoenergias e na condição de repositório de energia vital do ego; tem conexão com os órgãos e glândulas genitais; está relacionado ao sistema reprodutor humano.

04. **Umbilicochacra:** atua no processamento e modulação de energias densas favorecendo a interação com a força vital e correspondente expressão; tem conexão com o aparelho di-

gestivo inferior (intestinos, mesentério, gânglios linfáticos abdominais); *está relacionado aos sistemas* digestivo, excretor e urinário.

05. **Esplenicochacra:** *atua na distribuição da energia vital para todos os demais chakras, sustentando o metabolismo energético, a imunidade e a paraimunidade; tem conexão com o baço, pâncreas e fígado; está relacionado aos sistemas circulatório, linfático, imunológico.*

06. **Cardiochacra:** *atua no armazenamento e modulação de energias afetivas gerada nas relações interconscienciais; tem conexão com o coração, pulmões, timo; está relacionado aos sistemas respiratório, circulatório-torácico e imunológico.*

07. **Laringochacra:** *atua especialmente na comunicação da consciência; tem conexão com a laringe, as cordas vocais, a traqueia, a tireoide e as paratiroides; está relacionado aos sistemas respiratório e digestivo.*

08. **Nucalchacra:** *atua na interação com o laringochacra na comunicabilidade, sobretudo a extrafísica; tem conexão com a parte superior da medula espinhal, tronco encefálico e cerebelo; está relacionado aos sistemas nervoso, respiratório e digestivo.*

09. **Frontochacra:** *atua na manifestação da clarividência em todas as formas e estreita relação com os atributos mentaisomáticos; tem conexão com os lóbulos frontais do cérebro, glândula pineal, glândula hipófise e globo ocular; está relacionado aos sistemas nervoso, endócrino, imunológico, sensorial e tegumentar.*

10. **Coronochacra:** *atua na captação de energias extrafísicas elevadas mentaisomáticas; tem conexão com o córtex cerebral superior, hipotálamo e glândula pineal; está relacionado aos sistemas nervoso, endócrino, imunológico, sensorial e tegumentar.*

Bipedalismo. Segundo a *Evoluciologia*, a aquisição da marcha bípede ou evolução do bipedalismo marcou adaptação motora crucial no processo da hominização, o conjunto de transformações biológicas e comportamentais condutores ao surgimento do *Homo sapiens*.

Vantagens. A transição para o bipedalismo trouxe diversas vantagens, incluindo a visão mais ampla do ambiente, libertação das mãos para outras tarefas e a capacidade de percorrer maiores distâncias com mais eficiência. A mudança exigiu adaptações na estrutura óssea, na articulação das extremidades e na postura do corpo físico.

Dominância. Esse processo é fato resultante de parafato impactante: a dominância da força sutil da consciência sobre a força rústica da matéria.

Soerguimento. A energia extrafísica qualificada pela evolução mentalsomática e paracebral promove o soerguimento gradual da massa densa do soma humano, fazendo-o levantar, do arrastar téreo palmo e plantochacrais rumo à expansão cósmica coronochacral.

Maxifraternismo. No meio do caminho, e sob a influência do cardiochacra, as mãos ficam liberadas para doar mais afeto não egoico, amparo, acolhida e criatividade útil. Sob a égide do coronochacra, e em gradual sofisticação, cardíio e palmochacras ampliam a sintonia. Abandonam as manipulações de gatilhos e espadas, passando a privilegiar as manipulações de livros, verpons e energias terapêuticas, indício tênue do despertar maxifraterno.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoconsciência energossomatossistêmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Autoconsciência holossensorial:** Sinaeticologia; Homeostático.
03. **Autoconsciência somatossistêmica:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturológia; Homeostático.
05. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autocontrole:** Holomaturológia; Homeostático.

07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

A AUTOCONSCIÊNCIA ENERGOSSOMATOSSISTÊMICA PROPICIA AMPLIAR A AUTOCOGNIÇÃO QUANTO À HOMOLOSSOMATOLOGIA E A MULTIDIMENSIOLÓGIA E POSSIBILITA A AUTOSSINTONIZAÇÃO AO FLUXO DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qualifica diuturnamente a autovivência multidimensional pelo autodomínio energossomático? Qual o percentual de autoconscientização energossomatossistêmica no atual momento evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênd. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 204 a 207, 297 a 300, 305 a 307, 366 a 382, 483 a 485, 568 a 570, 757 a 758, 763 a 764, 781 a 784, 1.218 a 1.222 e 1.231 a 1.233.
2. Andrade, Wanderlúcio; *Contribuição da Teoria Ondulatória à Projecioterapia*; Artigo; *XV Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.2023; *Conscientiotherapy*; Revista; Anuário; Ano 12; N. 14; Seção: Projecioterapeuticologia; 1 E-mail; 9 enus.; 8 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 5 refs.; 9 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu; PR; Setembro, 2023; páginas 127 a 139.
3. **Idem;** *Estudo das Variáveis do Acoplamento Energético a partir do Modelo da Série Harmônica*; Artigo; *Conscientiotherapy*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 15; Seção: Projecioterapeuticologia; 1 E-mail; 1 fórmula; 1 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 5 refs.; Ed. Extra; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Março, 2024; páginas 51 a 62.
4. **Idem;** *Estudo de Elementos da Afetividade sob o Viés do Paradigma Consciencial*; Artigo; *XVI Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.2024; *Conscientiotherapy*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 16; Seção: Abordagens Consciencioterápicas; 1 E-mail; 5 enus.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 9 refs.; 5 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2024; páginas 61 a 75.
5. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 612 a 621.
6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 719 a 721.
7. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 237 a 343 e 977 a 985.

W. R. A.